

alimantar
 Ave Hector Genard, 14
 1070 - Bruxelles
 Tél: 0032 (0)2 257 91 91
 E-mail: info@alimantar.be
 site: www.alimantar.be

USO JORNAL

Edition n°54 - le 23 novembre 2010

Journal franco-portugais gratuit

P.10: Empresas



■ O supermercado Ibérico comemorou o primeiro aniversário da sua implantação em Bruxelas com convidados institucionais e bolo de aniversário.

P.11: Bancos



■ A Caixa Geral de Depósitos tem nova diretora na Bélgica. Ana Ochôa foi para o Canadá e foi substituída por Isaura Rovisco.

Em Dezembro
4ª Edição



Guia Portugalnet
2011

Coordenadora da Abraço asbl de Bruxelas teve a segunda melhor votação na Europa

Mônica Pereira eleita para o Conselho dos Representantes dos Brasileiros no Exterior

P.05



P.10: Empresas

Basílio Horta falou da Europa em Bruxelas para o Portugal Network

BANQUE BCP

Sempre mais perto de quem quer ir mais longe

Millennium
bcp

*O seu Banco cá como lá!
Portugal nunca esteve tão perto de si.*

Fiche technique

LusoJornal Bélgica

Edité par:
CCIFP Editions
63 rue de Boulainvilliers
75016 Paris

Et par:
Association pour la promotion de la culture lusophone en Belgique – APLCB, asbl
Zeenstraat, 121
1933 Sterrebeek - Belgique

Directeur de la publication:
Carlos Pereira

Directeur adjoint:
Paulo Carvalho

Collaboration:
Manuel Martins
António Catalina
Francisco Barradas

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Publicité:
APCLB, asbl
Tel : 0032 (0) 485 89 84 09
Les publicités sont de la responsabilité des annonceurs!

Distribution:
Portugalnet Consulting

Agence de presse:
Lusa

Pagination:
Jorge Vilela Design

Photos:
Portugalnet

Contact:
belgica@lusojornal.com
www.lusojornal.com

Impression:
Corélio Print
Belgique

10.000 exemplaires

LusoJornal est gratuit

Crónica de opinião

Aprovadas propostas do PS para acabar com a discriminação do voto dos portugueses no estrangeiro para as Presidenciais



■ **Paulo Pisco**
Deputado (PS)
pelo círculo da Europa

O Partido Socialista deu um contributo decisivo para acabar com uma lei tortuosa e discriminatória quanto ao exercício do direito de voto dos portugueses residentes no estrangeiro para escolher o Presidente da República, ao apresentar oito propostas de alteração a um diploma do PSD que fazia apenas a actualização dos cadernos eleitorais.

As propostas que apresentei na Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, em colaboração com o Deputado Pita Ameixa, têm como objectivo sim-

plificar, clarificar e, sobretudo, acabar com as limitações e discriminações que a Lei Eleitoral para o Presidente da República apresentam quanto ao direito de voto dos portugueses a residir no estrangeiro.

Com as propostas agora aprovadas na Comissão dos Assuntos Constitucionais, o universo eleitoral passa a ser o mesmo que para a eleição da Assembleia da República.

São eliminados os artigos que impediam de votar os portugueses residentes na Europa há mais de 15 anos e há mais de dez anos nos países extra-europeus, que os legisladores adoptaram com o argumento da necessidade de garantir os laços de efectiva ligação à comunidade nacional, como exige o artigo 121 da Constituição da República Portuguesa, n.º2.

Até porque os laços de efectiva

ligação à comunidade nacional eram quase impossíveis de comprovar ou pelo menos eram dissuasores da participação, já que a lei exigia a quem não estivesse inscrito no recenseamento eleitoral que o eleitor tivesse vindo a Portugal durante um mês nos últimos cinco anos e fizesse prova de domínio da Língua portuguesa, embora sem que esses mecanismos de verificação tivessem sido definidos e implementados.

Elimina-se também a limitação ao exercício do direito de voto aos cidadãos com dupla cidadania, uma vez que considerámos que todos os que têm a nacionalidade portuguesa como originária, não tendo impedimentos no país de acolhimento, não os deveriam também ter em relação a Portugal.

Além disso, o PS propôs uma redução de três para dois dias para a abertura das assembleias de voto e

o desdobramento das mesas de voto num posto consular apenas quando estejam inscritos mais de 5.000 eleitores, contra os 1.000 que agora a lei prevê e criava enormes problemas logísticos na organização das mesas.

Com estas alterações à lei eleitoral para o Presidente da República acaba-se com uma discriminação inaceitável e cumpre-se o desígnio de igualdade de todos os portugueses onde quer que estejam, reforçando-se também assim a cidadania. Com efeito, estas alterações constituem um importante contributo para combater os preocupantes níveis de abstenção que se verificam nas comunidades portuguesas nas eleições para a Presidência da República.

Esperemos agora pela promulgação pelo Senhor Presidente da República.

Crónica de opinião

De novo o Projecto-Lei do PSD que altera o regime jurídico da eleição do Presidente da República



■ **Carlos Gonçalves**
Deputado (PSD)
pelo círculo da Europa

Numa edição anterior do LusoJornal tive oportunidade de me referir ao Projecto Lei que o Grupo Parlamentar do PSD apresentou com vista a alargar o universo de eleitores para as eleições do Presidente da República.

Lembrei também nesse artigo que com a revisão da Constituição da República Portuguesa em 1997 os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro viram, com justiça, ser-lhes reconhecido o direito de votar para o Presidente da República.

Infelizmente, não foi possível garantir esse direito de voto a todos aqueles que se inscreveram nos cadernos eleitorais após 1997. Vários partidos políticos opuseram-se naquela altura à concessão desse direito invocando a necessidade para os novos eleitores de provar a sua ligação a Portugal, posição que considero ser inaceitável em democracia. Mas foi assim o debate em 1997 e aconselho os leitores do LusoJornal a releer algumas das posições assumidas por distintos dirigentes socialistas aquando da

discussão desta matéria. A memória deve incomodar alguns...

Apesar de tudo, tinha sido conseguido o essencial, mas era incompreensível que muitos Portugueses residentes no estrangeiro continuassem a ver-se privados de um direito fundamental que é o de participar livremente na escolha da primeira figura do Estado Português.

Por esta razão apresentámos este Projecto-Lei no sentido de permitir alargar esse direito a todos os Portugueses residentes no estrangeiro para que em Janeiro próximo já pudessem exercer o direito de voto.

Apesar de o Projecto-Lei, o único apresentado na Assembleia da República sobre o regime jurídico da eleição do Presidente da República, ter sido aprovado na generalidade, não escondo que fiquei surpreendido pelos comentários de alguns Grupos Parlamentares. O Projecto-Lei era para alguns, que estiveram sempre contra este direito cívico, uma "trapalhada", outros entenderam que era muito ambicioso e definiram-no como "pomposo" e ainda outros, que no debate consideravam que a legislação actual já previa esta situação, tiveram mesmo através de uma declaração de voto e de declarações à imprensa, emendar a sua posição. Tive a oportunidade nessa discussão

no Parlamento de ir mais longe e deixar um forte "apelo para que fosse possível alcançar um consenso bastante alargado neste Parlamento, a fim de podermos produzir uma Lei melhor que venha permitir evitar estas constantes alterações aquando de cada acto eleitoral para a Presidência da República e que consagre, de uma vez por todas, o direito à igualdade na participação política".

Recordo que já em 2004 através do Deputado Montalvão Machado tínhamos feito esse mesmo apelo que ficara sem resposta.

Desta vez, felizmente, foi diferente. Em sede de especialidade houve propostas de alteração ao Projecto-Lei do PSD que foram no sentido do apelo do meu Grupo Parlamentar. O PS sempre reticente nestas questões da participação política dos Portugueses residentes no estran-

geiro acabou, finalmente, por apresentar um conjunto de alterações que vieram nesse sentido e que, acredito, venham em parte resolver esta questão.

Foram, no entanto, três décadas de luta, de trabalho e de persistência de muitos portugueses residentes no estrangeiro, dos quais destaco muitos social-democratas, que teriam sido evitáveis se não houvesse forças políticas que em Portugal parecem reear o voto dos emigrantes.

Na minha terra diz-se que não se deitam foguetes antes da festa. Ora, como a votação final global é só na próxima sexta-feira, é necessário algum cuidado mas, permitam-me os leitores do LusoJornal de, desde já, saborear este momento que considero de grande importância.

Consulte o LusoJornal na internet
www.lusojornal.com
Envie as notícias da sua associação

LP Renov sprl
Transformation et Rénovation du Bâtiment
Specialise dans le carrelage niveau générale
Salles de bains new style
Rue de L'Eté, 188 - 1050 Bruxelles
Tel/Fax: +32 2 346 80 33
GSM: +32 475 30 64 26
Site internet: www.lprenov.be

SAMEL & CORREIA S.P.R.L.
BOISSONS
Vente en gros et demi-gros
Import - Export
BICAFÉ
Commandes : 0475 29 12 97 - Tél / Fax 02 347 41 01
www.samelecorreia.be - info@samelecorreia.be
Rue Vanderkindere, 467 B - 1180 Bruxelles

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi, 10 numéros de LusoJornal (20 euros).

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Nom _____

Prénom _____

Adresse: _____

Code _____ Ville _____

Tel. : _____

Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque de 20 euros à l'ordre de l'APCLB, à l'adresse suivante :

Association pour la promotion de la culture lusophone en Belgique – APLCB, asbl
Zeenstraat, 121 - 1933 Sterrebeek - Belgique

iberico

Les SAVEURS du SOLEIL



**1º ANIVERSÁRIO GRANDES
PROMOÇÕES**

**chegada semanal de
Jornais e Revistas**



Mais de 35 variedades diferentes.
Encomende já o seu jornal ou revista preferida.



6,95€
Bolo Rei

**Já chegaram
os Cabazes
de Natal**



3,70€
Pão de Ló



1,35€
Sumol



39,99€
Presunto Inteiro
PROBAR



12,95€
Super Bock
24 x 25cl



12,95€
Sagres Mini
24 x 25cl



Verduras Frescas
chegada todas as semanas



Promoção



6,95€
João Pires
Branco



2,99€
Porta da
Ravessa

Aberto de Terça a Sábado das 9H00 às 19H00
Domingo das 9H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H00
Chaussée de Mons, 576 - 1070 Bruxelles
Tél: 02 526 84 00 - Fax: 02 526 84 09
E-mail: contact@ibericos.be

www.ibericos.be



**Parking
GRATUITO
120 lugares**

Deputados do PSD dirigem campanha de Cavaco junto das Comunidades



O Deputado e ex-Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, foi convidado na semana passada para dirigir a campanha eleitoral de Cavaco Silva para a Presidência da República, conjuntamente com os Deputados Carlos Gonçalves e Carlos Páscoa. Os três vão coordenar a campanha junto das Comunidades.

Neste momento os três Deputados estão a constituir uma "Comissão de Honra" com "pessoas prestigiadas e com impacto na respetiva Comunidade".

Ainda não está prevista a deslocação de Cavaco Silva às Comunidades nem se conhece qualquer ação de campanha no estrangeiro. "A sede de campanha ainda só foi inaugurada ontem" disse ao LusoJornal, o Deputado Carlos Gonçalves.

O LusoJornal sabe que a Secção do PSD em Paris reuniu e deu o seu "apoio incondicional" a Cavaco Silva, mas aguarda a decisão oficial do PSD que só deve ser tomada no dia 15 de novembro.

Lusidis sprl
CH DE JETTE 380 à 1081 BRUXELLES
GSM 0475 27 80 33

Aumente a visibilidade do seu negócio, publicitando aqui no LusoJornal

Falta ratificação do Presidente da República

Nova Lei eleitoral do Presidente da República foi aprovada com abstenção do Bloco de Esquerda

A alteração à Lei Eleitoral do Presidente da República foi aprovada há duas semanas com 198 votos a favor, 16 abstenções, do Bloco de Esquerda (BE), e um contra, também do BE.

O Bloco de Esquerda justificou a sua abstenção com o facto de a alteração à lei ter sido aprovada com as eleições presidenciais já marcadas e por ir ser promulgada por um Presidente da República que é candidato. "Esta lei vai alterar as regras quando a eleição já está marcada", disse o Deputado Luís Fazenda, do BE.

O bloquista criticou ainda os Deputados do PSD que apresentaram a alteração à lei, afirmando que "tiveram cinco anos para o fazer, mas esperaram que estivessemos na véspera da eleição" para tomar a iniciativa.

O Deputado Hugo Veloso, do PSD, criticou os argumentos do BE, afirmando que o que foi alterado "não vai alterar o que se vai passar na próxima eleição. É importante para os emigrantes puderem, de maneira mais fácil e célere, votar", sublinhou.

Do lado do CDS-PP, o Deputado Nuno Magalhães disse que é "da maior justiça

O que mudou?

Os cidadãos que não estavam recenseados em 2005 nunca mais podiam votar para as eleições Presidenciais. Agora podem recensear-se a todo o momento, até 60 dias antes da eleição.

Os cadernos eleitorais para a eleição do Presidente da República eram, pois, diferentes dos cadernos eleitorais para as Legislativas. Agora são os mesmos cadernos. Até agora os emigrantes votavam

durante três dias, presencialmente, nos postos consulares. Agora passam a votar em dois dias (sábado e domingo).

Primeiro, por cada 1.000 eleitores tinha de haver uma mesa de voto. Em certos Consulados as mesas de voto contavam-se às dezenas. Agora fazem-se mesas de voto por grupos de 5.000 eleitores.

ter uma maior fidelização possível no universo eleitoral dos portugueses no estrangeiro". "São alterações importantes e da mais elementar justiça", afirmou.

Pelo PCP, o Deputado António Filipe afirmou que o seu partido votou favoravelmente estas leis eleitorais porque alargam o universo eleitoral dos eleitores emigrantes que podem votar no Presidente da República. No entanto, o

Deputado comunista considerou que "não é um bom exemplo que seja alterada a lei a tão curta distância das eleições".

O Deputado Ricardo Rodrigues, do PS, congratulou-se com a aprovação da lei, afirmando que foi dado um "passo significativo" porque "todos os inscritos nos cadernos eleitorais podem votar" na próxima eleição presidencial. No entanto, lamentou que o Parlamento

não tenha "ido mais longe" na questão do voto antecipado.

Numa declaração de voto, o Deputado do PS pela Emigração, Paulo Pisco, disse que se acabou com uma "lei tortuosa e discriminatória quanto ao exercício do direito de voto dos portugueses residentes no estrangeiro para a eleição do Presidente da República". E acrescentou que "é um virar de página histórico", disse o socialista, sublinhando que o Parlamento "está também a contribuir para combater os níveis de abstenção muito preocupantes que se verificam nos diversos atos eleitorais a que os portugueses residentes no estrangeiro são chamados a participar".

Na hora em que fechamos esta edição do LusoJornal, o Presidente da República ainda não tinha ratificado esta nova Lei, pelo que não se sabe ainda se ela vai entrar efetivamente em vigor.

Entretanto, esta terça-feira, dia 23 de novembro, termina o prazo para o recenseamento eleitoral. Quem não se inscreveu até hoje, não poderá votar nas próximas eleições presidenciais.

Mensagem de Manuel Alegre aos Mandatários Fora de Portugal e às Comunidades

O Presidente da República tem de considerar de igual modo tanto os Portugueses que vivem no país como todos os que estão espalhados pelos quatro cantos do mundo, mas não esquecem a sua pátria e as suas origens e anseiam por um reconhecimento mais expressivo por parte de Portugal.

É por isso que me sinto muito honrado e agradecido com todos os Mandatários que aceitaram colocar o seu empenho e entusiasmo na defesa da minha candidatura à Presidência da República, dando-lhe assim uma dimensão planetária. Agradeço a sua generosidade e a confiança que depositam em mim e nos valores que defendo de fraternidade e solidariedade e no meu compromisso de estar sempre atento e intervir para que as Comunidades Portuguesas possam ser melhor servidas, onde quer que estejam.

Agradeço, pois, ao Aurélio Pinto, em França, ao António Cunha, na Suíça, ao Nelson Rodrigues na Alemanha, à Mili Tasch Fernandes, no Luxemburgo, à Teresa Hymans, na Holanda, à Gisela Oliveira, na Bélgica. Ao Manuel Domingues Pinho, no Brasil, ao Jack Prazeres, no Canadá, ao Fernando Campos, na Venezuela, ao Albano Martins em Macau, e a outros que em breve serão também apresentados.

Mulheres e homens que conhecem bem as Comunidades Portuguesas e os seus anseios e estão sempre disponíveis para, tal como eu, dar o

melhor por Portugal e pelos Portugueses.

Ainda no passado dia 29 foi aprovado na Assembleia da República um conjunto de propostas apresentadas pelo Partido Socialista para eliminar todas as restrições e mesmo discriminações ao direito

de voto do Portugueses residentes no estrangeiro para as eleições presidenciais. Considero que essa legislação representa um importante avanço de cidadania que dignifica a nossa democracia e a eleição do Presidente da República. As nossas Comunidades

espalhadas pelo mundo constituem um potencial riquíssimo para Portugal, um elo de ligação que precisa de ser mais valorizado e reconhecido pela nossa sociedade e pelos poderes públicos.

Assumo, por isso, como já o disse, o compromisso de representar os Portugueses que se encontram a viver e a trabalhar no estrangeiro, defender os seus interesses e valorizar e reconhecer as suas múltiplas dimensões, social, económica, cultural e política.

Saúdo, pois, os Portugueses que vivem na Europa, nas Américas, em África, na Ásia e na Oceânia. Confio no seu patriotismo e apelo à sua participação como forma de reforçar os laços que os unem a Portugal e assim possam contribuir de forma decisiva para eleger um Presidente com um visão do mundo progressista, justa e solidária, com uma dimensão humanista e cultural e que, por experiência própria, compreende bem o que é viver fora do país.

As próximas eleições presidenciais convocam-nos a todos, porque em democracia somos todos chamados a construir, permanentemente, esta grande nação que é Portugal.

Gisela Oliveira, Mandatária de Manuel Alegre na Bélgica



Gisela Oliveira é a Mandatária da candidatura de Manuel Alegre na Bélgica.

Gisela Santos de Oliveira nasceu em Lisboa a 24 de junho de 1982, fez a sua formação académica do ensino secundário em Almada, nas escolas secundárias D. António da Costa e Anselmo de Andrade. Em 2005 concluiu a

licenciatura em Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) em Lisboa, tendo nesse âmbito frequentado, como bolsista Erasmus, o Institut des Hautes Études des Communications Sociales (IHECS) em Bruxelas (ano letivo de 2004/2005).

Em 2006 estagiou na Direção-Geral da Comunicação do Parlamento Europeu em Bruxelas. Em Agosto de 2009 publicou o livro "A Revolta dos Marinheiros de 1936" - editado pela Comissão de Homenagem à Revolta dos Marinheiros de 8 de setembro de 1936 -, baseado na sua tese de licenciatura de Jornalismo.

Atualmente reside em Bruxelas e trabalha no Departamento de Comunicação e Imprensa do Partido Socialista Europeu (PSE).

Foram eleitos os membros do Conselho de Representantes dos Brasileiros no Exterior Mônica Pereira eleita Conselheira do CRBE Brasileiro



Mônica Pereira

A Comunidade brasileira residente no exterior acaba de eleger, de 1 a 8 de novembro, os 16 membros do Conselho de Representantes dos Brasileiros no Exterior e dos 4 elementos eleitos pelo círculo eleitoral da Europa está Mônica Pereira, Coordenadora da Abraço asbl em Bruxelas. Também dos 4 suplentes faz parte Ticiane César de Noronha, também residente na Bélgica.

Mônica Pereira nasceu no Rio de Janeiro, mas mora na Europa desde 1983. Foi estudante e jornalista em Lisboa (1983-1997), correspondente da revista «Visão» em Paris onde residiu durante 7 anos e coordena hoje uma associação em Bruxelas cuja principal missão consiste em defen-

der os direitos dos Brasileiros em situação irregular ou precária, a Abraço asbl.

“Desde há vários anos que me engajei na defesa dos direitos fundamentais das brasileiras e brasileiros migrantes, participando em ações de reivindicação de um maior diálogo entre as Comunidades brasileiras e o Governo brasileiro. Em 2007, participei ainda da fundação da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa (www.rede-brasileira.eu)” disse numa entrevista ao LusoJornal. “No ano passado, estive na II Conferência ‘Brasileiros no Mundo’, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores, enquanto representante da Comunidade brasileira na Bélgica e tive a oportunidade de for-

mular sugestões sobre as atribuições do futuro Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior (CRBE)”. Quando finalmente o CRBE foi institucionalizado por decreto presidencial, Mônica Pereira decidiu naturalmente candidatar-se “por acreditar neste canal privilegiado de interlocução”.

O Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior (CRBE), criado junho de 2010, é o primeiro órgão institucionalizado de diálogo entre as Comunidades brasileiras no exterior e o Governo brasileiro. Cada região do mundo elegeu 4 Conselheiros e 4 Suplentes (Américas do Sul e Central, América do Norte e Caribe, Europa e Ásia, Oriente Médio, África e Oceânia).

O mandato dos Conselheiros é exercido, sem qualquer remuneração, pelo período de dois anos. Mas só pelo círculo eleitoral da Europa houve quase 200 candidatos. “As organizações de migrantes brasileiras não estão suficientemente bem estruturadas e unidas para lançarem candidatos comuns ou chegarem a consenso” explica Mônica Pereira. “Com exceção da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa, que teve três candidatos eleitos, eu, o Carlos Mellinger da Inglaterra e o Flávio Carvalho da Espanha”.

Foi muito naturalmente que Mônica Pereira viu a sua eleição. “Trabalho de

forma direta com a Comunidade brasileira na Bélgica desde 2006, quando comecei a coordenar a Abraço asbl, a única associação no país a prestar um serviço de assistência sociojurídica, em francês e em português, aos migrantes lusófonos, na maior parte dos casos brasileiros” explica ao LusoJornal.

Até hoje, ainda não foram divulgados os resultados detalhados por candidaturas. “Sei apenas que fui a segunda colocada entre os 4 candidatos eleitos como titulares para o CRBE na Europa”.

Mônica Pereira sabe que “será um desafio integrar um Conselho em construção”. Mas diz-se motivada e “espero contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de eleição, democrático e transparente dos membros do CRBE; para a implementação junto às Embaixadas, em Conselhos de Cidadania eleitos por voto direto, para o diálogo permanente entre o CRBE e os atores da sociedade civil que trabalham com as Comunidades brasileiras no Exterior e a interlocução direta mas não exclusiva entre os futuros Conselheiros e membros do Governo assim como do Parlamento brasileiro para a cobrança de encaminhamento de propostas das Comunidades e discussão de temáticas relevantes”.

A nova Conselheira garantiu ainda que “prestarei uma atenção especial às propostas que visem a regulariza-

ção e a melhoria do acesso aos direitos fundamentais dos migrantes em situação irregular na Europa e ainda a proteção das mulheres sobreviventes de violência doméstica e pessoas alvo de violência de gênero, sem discriminação de qualquer natureza”.

Tudo isto porque Mônica Pereira considera que os principais problemas da Comunidade brasileira na Europa estão ligados à migração irregular: controle policial, detenção administrativa, exploração no trabalho, dificuldades de acesso à educação, à justiça, aos cuidados de saúde e a alojamentos adequados. “Na Bélgica, por exemplo, estima-se que cerca de 40 mil brasileiros se encontram em situação irregular. E a legislação europeia em matéria de estadia e de controle de fronteiras é cada vez mais restritiva” diz Mônica Pereira. “Os fenômenos de tráfico de pessoas, a violência doméstica e de gênero são ainda problemas que exigem medidas urgentes de proteção tanto do Brasil como dos países de acolhimento”.

A nova Conselheira acredita que a sua voz vai ser ouvida em Brasília. Mas também tem consciência que “a tarefa não será fácil”. As conferências “Brasileiros no Mundo” começaram em 2008. “Vivemos agora um momento histórico com a criação desse primeiro Conselho”.

■ Carlos Pereira

Marie-Rose
Voyante numérologue
internationale.
Travail sérieux!

Vue à la télé,
entendue sur des radios.

Marie-Rose 20 ans de voyance internationale,
reconnue par plusieurs médias.

Prédictions dans plusieurs journaux
Belge et Français.

Vidente preferida e amada pela
comunidade portuguesa

Uniquement sur Rendez-Vous!

Je suis à la même
adresse depuis 20 ans

Tél: 02 414 39 47 - GSM: 0475 761 223
Email: marie4973@scarlet.be

Recenseamento dos cabo-verdianos do exterior

Está a decorrer, desde o dia 25 de agosto, uma vasta operação de recenseamento da população cabo-verdiana no estrangeiro. Esta operação termina no dia 26 de novembro de comum acordo entre os dois principais Partidos do país.

No entanto, a Lei eleitoral diz que "o recenseamento decorre a todo o tempo" mas "a partir do sexagésimo quinto dia que antecede cada eleição e até ao dia da sua realização, é suspensa a inscrição de eleitores". Ora o país prepara-se para eleições legislativas cuja data deve ser marcada até ao fim deste mês de novembro.

António Braga diz que voto dos emigrantes devia ser harmonizado

O Secretário de Estado das Comunidades, António Braga, congratulou-se com a aprovação da alteração à Lei Eleitoral do Presidente da República e defendeu que se devia também "harmonizar" o método de voto dos emigrantes.

O governante afirmou que "havia uma norma que nos parecia pouco consentânea não só com o apelo cívico constante à participação eleitoral como também com os direitos elementares na participação eleitoral".

"É uma eleição que exige voto presencial, é diferenciada do voto por correspondência das eleições legislativas. Há ainda aqui uma contradição que era importante esclarecer", defendeu. Para António Braga, "não se justifica haver dois métodos diferentes para duas eleições igualmente importantes e harmonizar essa metodologia".

Sublinhando que "cabe à Assembleia da República" promover essa harmonização, o Secretário de Estado sublinhou que os portugueses no estrangeiro acompanham sempre "com muita atenção" as iniciativas legislativas.

Senhor empresário

tenha confiança

no LusoJornal

www.lusojornal.com

0485 89 84 09

Por causa dos cortes orçamentais

Conselho das Comunidades com atividades reduzidas

A reunião plenária do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) realiza-se no final de março e os Conselheiros já sabem que vão ter algumas atividades reduzidas por causa dos cortes orçamentais, anunciou na semana passada o Presidente do CCP: "A reunião plenária está agendada para os últimos três dias do mês de março: 29, 30 e 31. E vamos ter uma reunião do Conselho Permanente a 26, 27 e 28 de janeiro", disse Fernando Gomes.

O Presidente do CCP falava aos jornalistas no final de uma reunião que teve com o Secretário de Estado das Comunidades. Fernando Gomes disse ainda ser "uma certeza" a redução das atividades do CCP por causa dos cortes orçamentais, afirmando que, no "próximo ano haverá uma única reunião das Comissões especializadas, que será durante o plenário".

"Temos de encontrar formas alternativas de sobrevivência. Uma única reunião é pouco", afirmou o responsável, sugerindo o recurso à Internet para os Conselheiros se manterem em contacto.

Em relação à reunião com António Braga, o Presidente do CCP disse ter



Conselheiros reuniram com Cavaco Silva

sido positiva e que encontrou "abertura de parte a parte para debater problemas e encontrar saída" para os obstáculos com que se deparam. Por seu lado, o Secretário de Estado das Comunidades disse ter "ouvido algumas preocupações" e abordado "temas importantes e que são prioridade do Governo".

A resposta da rede consular às neces-

sidades dos Portugueses no estrangeiro, a língua portuguesa e a modalidade de funcionamento do CCP foram alguns dos temas em debate.

Queixas foram feitas Cavaco Silva

O Conselho Permanente das Comunidades Portuguesas teve uma audiência com o Presidente da República, Cavaco Silva. O Presidente

Fernando Gomes disse que durante o encontro com Cavaco Silva, os Conselheiros transmitiram ao Chefe de Estado preocupação relativamente ao futuro deste órgão de consulta do Governo sobre emigração. "Não há nenhum órgão que funcione sem verbas. Começamos com pouco estamos a terminar com nada. Se calhar a próxima atribuição orçamental seria só para o enterro. Estamos a caminhar para isso", disse.

O Presidente do CPCP denunciou os "cortes continuados" nas verbas para o funcionamento do Conselho nos últimos dois anos, admitindo o fim do funcionamento do CPCP nos moldes atuais. "Chegou a um ponto a partir do qual não é possível. Estamos na medula, depois de tirar a medula, fratura! O que está previsto para este ano - 200 mil euros - é ínfimo, é quase vergonhoso", sublinhou.

Fernando Gomes acusa a tutela de "não acompanhar o espírito da lei" que rege o Conselho, lembrando que em novembro deveria decorrer a reunião plenária de todos os membros do Conselho das Comunidades, mas que esta teve que ser adiada para o próximo ano.

Conselho das Comunidades aprova propostas

Propostas do PSD sobre Ensino de português

O PSD apresentou recentemente, na Assembleia da República, duas iniciativas parlamentares: um Projeto de resolução sobre a Valorização e divulgação da Cultura e da Língua portuguesa no estrangeiro e uma proposta de Projeto-lei que visa introduzir dois representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas na composição do Conselho Nacional de Educação. Os Projetos foram apresentados pelos Deputados Carlos Gonçalves e José Cesário, entre outros Deputados do PSD.

Valorização da Língua e da Cultura

No projeto de Resolução sobre a Valorização e divulgação da Cultura e da Língua Portuguesa no estrangeiro, os Deputados do PSD evocam o "anúncio de uma profunda reforma do ensino da Língua Portuguesa no estrangeiro" pelo Governo, há quatro anos atrás, que "deu recentemente os primeiros passos no sentido de finalmente introduzir mudanças neste tão esquecido setor de ensino". Dizem que a transferência da respetiva tutela do Ministério da Educação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros "foi um passo importante que criou expectativas entre todos os que direta ou indiretamente se interessam por este problema".

Mas os Deputados social-democratas notam que é "muito evidente que, para além das alterações orgânicas, continua a faltar um sentido reformador à linha estratégica que está a ser desenvolvida, verificando-se para já uma simples mudança de alguns dos protagonistas no terreno, sem reflexo na resolução dos principais problemas existentes".

Por isso, a Proposta de Resolução, "que traduz o pensamento do PSD

para este setor" é apresentado numa lista com 8 itens: "Aposta clara nos recursos existentes em cada Comunidade e em cada país ou região de acolhimento; Apoio a iniciativas educativas de natureza associativa, cooperativa ou privada das próprias Comunidades; Integração, sempre que possível, do ensino da Língua portuguesa nos sistemas educativos dos países de acolhimento; Eliminação progressiva da discriminação a que têm sido votados os países de fora da Europa; Criação de modelos específicos de formação de professores para este setor de ensino; Responsabilização crescente da nossa diplomacia no esforço de divulgação e valorização da nossa Cultura e do ensino da nossa Língua; Incremento do acesso ao ensino da nossa Língua por parte de cidadãos de outras nacionalidades; Valorização do Português enquanto língua de trabalho nas organizações internacionais".

Conselho Nacional de Educação

A proposta de Projeto-lei do PSD visa introduzir dois representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas na composição do Conselho nacional de educação.

Para o PSD "o Conselho Nacional de Educação é, cada vez mais, um órgão incontornável no contexto educativo nacional, emitindo pareceres de referência sobre o desenvolvimento das políticas educativas prosseguidas pelos diversos governos desde a sua criação, em 1982". Os Deputados evocam a "credibilidade das opiniões emitidas" e também a sua própria composição, integrando representantes dos Partidos políticos com representação parlamentar, a Associação Nacional de Municípios, sindicatos e associações

profissionais de professores, associações de pais, Conselho Nacional da Juventude, associações de estudantes, entre muitas outras entidades.

O PSD considera "indispensável" alargar o universo das entidades representadas neste órgão. "E neste ponto cumpre que se diga que existe uma falha clamorosa nunca colmatada ao longo de todos os anos - as Comunidades portuguesas no estrangeiro não se encontram aí representadas".

Reação do CCP

O LusoJornal contactou com Amadeu Batel, Presidente da Comissão Ensino no Conselho das Comunidades Portuguesas que diz que "esta iniciativa do PSD evidencia e reconhece as práticas discriminatórias institucionalizadas no relacionamento entre os órgãos do Estado português e as Comunidades portuguesas na diáspora. Mais grave ainda, tem sido a permanente existência de uma discriminação estrutural sustentada numa pressuposta relação antagónica de interesses entre NÓS, os portugueses residentes e ELES, os não-residentes, a espaços esbatida no falso discurso institucional do re-encontro com a diáspora e da retórica das Comunidades para consumo circunstancial".

Por isso Amadeu Batel fala de "pertinente e louvável proposta do PSD, há muito reivindicada pelo CCP, recoloca na ordem do dia a necessidade de um outro relacionamento entre Nós e Eles se na realidade quisermos superar atrasos, erros, omissões de décadas, que têm marcado tão negativamente a imagem de Portugal junto das nossas Comunidades". O Conselheiro das Comunidades afirma que "o PSD no Projeto de Resolução

retoma muitas das propostas defendidas pelo CCP, nomeadamente a redefinição da rede, as modalidades de organização de ensino, a avaliação sistémica da rede, a elaboração de programas adequados ao ensino de português como língua identitária, a inovação e investigação científica, a formação de professores com um perfil de competências adequado". O PSD propõe ainda a criação de um Observatório Permanente para acompanhamento e análise do EPE, "proposta merecedora da nossa aprovação".

Mas Amadeu Batel diz também que "o PSD omite, no entanto, a distinção de políticas de língua, ensino, cultura num contexto de internacionalização da língua portuguesa, a sua grande afirmação enquanto língua global e das políticas de língua, ensino, cultura e identidade para as Comunidades com objetivos muito diferenciados do atual objetivo maior do Governo que é o reconhecimento internacional da língua portuguesa".

Quanto à segunda proposta do PSD, Amadeu Batel, ele próprio linguista, explica que "foi rejeitada a participação do CCP no Conselho Consultivo do Instituto Camões, foram aprovados o decreto-lei que estabelece o regime jurídico do EPE e da Portaria que define o Quadro de referência para o EPE". E depois acrescenta que "se o PSD estiver na realidade interessado na implementação das medidas enunciadas no seu Projeto de Resolução terá, no imediato, de propor a revogação desse documentos que levarão à extinção do português enquanto língua identitária na diáspora".



Para quem só gosta de ganhar

4,50%

TANB último semestre

3,50% | TANB média em 3 anos

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

CONTA RENDIMENTO CR

O Ronaldo não gosta de perder nem a feijões. Se como o Ronaldo só gosta de ganhar, faça um depósito a prazo a 3 anos, a partir de €1.000, com taxas crescentes, juros e liquidez semestrais, que começa em 3% TANB e rende até 4,50% TANB no último semestre, com uma TANB média de 3,50%.

Saiba tudo no BES | bes.pt

EUROPA - 00 8000 24 7 365 0
ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28
BRASIL - 0 800 891 82 32 | CANADÁ
E ESTADOS UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0
QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**



Câmaras Municipais com Acordos de Cooperação com a DGACCP e com Gabinetes de Apoio ao Emigrante

Aguiar da Beira, Alfândega da Fé, Alijó, Almeida, Amares, Arcos de Valdevez, Arganil, Arouca, Aveiro, Baião, Barcelos, Boticas, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Carraceda de Ansiães, Castro Daire, Chaves, Celorico da Beira, Celorico de Basto, Esposende, Faro, Figueira Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Guimarães, Ílhavo, Lamego, Macedo de Cavaleiros, Mangualde, Manteigas, Marco de Canaveses, Mealhada, Mêda, Melgaço, Mesão Frio, Mira, Mirandela, Moimenta da Beira, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Murtosa, Nelas, Oliveira de Azeméis, Penalva do Castelo, Penamacor, Penedono, Peso da Régua, Pinhel, Ponte da Barca, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Resende, Ribeira de Pena, Sabrosa, Sabugal, Santa Maria da Feira, Santa Marta Penaguião, Santo Tirso, Sátão, Sernancelhe, Silves, Tarouca, Terras do Bouro, Tondela, Trofa, Valpaços, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Foz Côa, Vieira do Minho, Vila de Rei, Vila Nova de Paiva, Vila Nova de Poiares, Vila Real, Vila Verde, Vimioso, Vizela, Vouzela.

João Terenas número dois da Embaixada de Portugal



João Terenas é o novo Conselheiro da Embaixada de Portugal na Bélgica, que passa a ter ao seu encargo a Secção consular portuguesa.

António Terenas substitui Duarte Alves nestas funções.

www.lusojournal.com

Inquérito do LusoJornal

Gabinetes de Apoio do Emigrante ainda desconhecidos dos emigrantes

A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, através da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) assinou protocolos com 83 Câmaras municipais em Portugal, para a criação de Gabinetes de Apoio ao Emigrante. “É aqui que os emigrantes podem dar os primeiros passos antes da aventura de descobrirem novos mundos. É aqui que os nossos emigrantes resolvem os seus problemas, constroem novos projetos” diz um vídeo promocional no site internet da Secretaria de Estado.

Segundo a Secretaria de Estado, o objetivo é atingir 100 Gabinetes em todo o país, até ao final de 2010. “Entre 2006 e 2009 foram efetuados 57.000 atendimentos. Se juntarmos os atendimentos entre 2002 e 2005, esta nova estrutura tutelada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros já atendeu mais de 73.000 pessoas” diz o site da SECP.

Ainda poucos utentes

Segundo dados fornecidos Gabinete de Apoio ao Emigrante de Vila Nova de Paiva, o número de atendimentos varia entre 9 em 2003 e em 2007 e 68 atendimentos em 2009. Mas estes 68 atendimentos correspondem apenas a 11 pessoas que contactaram com o GAE. No caso concreto de Vila Nova de Paiva foram abertos apenas 4 processos.

Também Isaura Pereira do Gabinete de Apoio ao Emigrante na CM de Póvoa do Lanhoso garante que em 2009 teve 58 atendimentos. Mas Diana Antunes, do GAE de Nelas fala já numa média de 16 atendimentos por mês. “O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Nelas abriu em agosto de 2007 e desde então tem vindo a ganhar simpatia e procura por parte dos emigrantes ou ex-emigrantes do concelho e mesmo de concelhos fronteiriços” diz Diana Antunes ao LusoJornal. Também Ana Patrícia da Conceição Pinto, do Município de Gouveia, fez chegar ao LusoJornal as

estatísticas de atendimento que registam uma média de 10 a 15 atendimentos por mês. Curiosamente, é nos meses de verão que se registam menos atendimentos: 2 atendimentos em junho, um em julho e 7 em agosto. Este mesmo GAE atendeu 89 utentes em 2009.

“Atendendo ao número de ex-emigrantes e emigrantes que existem no nosso concelho, considero que o número de atendimentos ainda está abaixo das minhas expectativas” diz ao LusoJornal João António do GAE da Mealhada. O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Faro, está agora a ser recriado na Divisão de Ação Social da Câmara Municipal. “Pelo facto de ser tão recente, nesta Divisão, apenas uma ex-emigrante a residir em Espanha, nos contactou” disse Luís Cavaco ao LusoJornal.

É por isso que Paula Mouta, dos Serviços de Ação Social da CM de Esposende agradece ao LusoJornal “a oportunidade de divulgar a existência deste Gabinete junto dos Esposendenses, e outras pessoas, residentes no estrangeiro”.

O município de Mondim de Basto “elaborou uma base de dados com os endereços e contactos de todos os mondinenses emigrados que visitaram o Gabinete de Apoio ao Emigrante que permitirá que eles recebam, por correio ou via e-mail, o Boletim Municipal e outras informações sobre o Concelho de Mondim de Basto, permitindo que, apesar de estarem longe, estejam atualizados sobre as novidades da sua terra natal” explica Emília Gonçalves.

Ex-emigrantes são os principais utentes

“Este gabinete presta serviços gratuitos de apoio aos emigrantes e familiares, que regressam de uma forma definitiva a Portugal, ou que estejam em vias de regresso, ou ainda aos que residam nos países de acolhimento” explica ao LusoJornal Maria José Esteves do GAE de Melgaço. “Os objetivos principais passam por

informar, orientar e auxiliar os nossos emigrantes e familiares sobre os seus direitos, contribuindo para que as dificuldades sejam colmatadas”. Segundo a responsável pelo GAE de Melgaço os emigrantes que se dirigem a este Gabinete são principalmente residentes e ex-residentes de França.

Também Carla Cunha do GAE da Meda diz que “somos contactados por um número considerável de emigrantes, no entanto, a grande maioria já regressou a Portugal e pretende sobretudo esclarecimentos e apoio nos pedidos de reformas”. Acrescenta ainda ao LusoJornal que “os que ainda se encontram a trabalhar e/ou a residir no estrangeiro pretendem, essencialmente, esclarecimentos sobre os procedimentos que devem desenvolver para regressar a Portugal”.

Reformas são tema principal

Os assuntos relacionados com “pedidos de pensão complementar e de velhice” como diz Virgínia Santos do Município de Vila Nova de Paiva, são os principais casos de procura dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante. “Solicitam-nos apoio para a resolução de questões de reformas, fundos de pensões e de IRS” completa por seu lado João António do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal da Mealhada.

Paula Mouta do Município de Esposende acrescenta “o subsídio dos Antigos Combatentes do Ultramar” referindo-se certamente aos emigrantes ou ex-emigrantes que querem que o tempo de serviço militar conte para efeitos de reforma.

“Somos contactados, na maioria dos casos, para apoiar nos processos de reforma, pedido, alterações, mas também para orientar na resposta a pedidos de informação ao nível da administração fiscal de vários países (Canadá, França, Suíça...), de equivalências académicas, entre outras” refere Susana Teixeira do GAE de Vila Nova de Famalicão. “A maior parte

dos utentes esteve emigrada nos EUA e no Canadá e procura-nos para tratar de questões relacionadas com as pensões, IRS, provas de vida e troca de carta de condução” evoca por seu lado Isabel Barros do GAE de Ílhavo.

Mas Emília Gonçalves do GAE de Mondim de Basto diz que o GAE está preparado para responder a uma “multiplicidade de assuntos”, não apenas de Segurança Social como de outros assuntos. “O Gabinete de Apoio ao Emigrante pode ajudar o emigrante a iniciar o seu processo de reforma, estabelecendo os contactos com a Segurança Social estrangeira, elaborando os ofícios de resposta na respetiva língua, como pode dar continuidade a processos já iniciados, mas que anualmente exigem apresentação de documentos” diz Emília Gonçalves. Também trata de informações sobre legalização de automóveis, equivalência e/ou reconhecimento das habilitações literárias, pode “prestar informações sobre os diversos serviços da Câmara (pedidos de isenção de taxa de resíduos, licenças de construção de habitação, educação, estabelecimentos comerciais, etc.”.

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante resultam de Acordos de Cooperação entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e os Municípios de Portugal, mas carecem ainda de uma ampla divulgação juntos dos emigrantes. A maior parte dos municípios contactados pelo LusoJornal diz que não sabe como contactar os seus emigrantes e a maior parte dos emigrantes contactados pelo LusoJornal desconhece estes Gabinetes.

■ Carlos Pereira

“Teach, learn and quality”

Projeto educativo entre Almada e a Flandres

A Escola Profissional de Almada (EPA), o Vrij Technisch Instituut de Brugge (VTI), o Serviço do apoio pedagógico de Brugge (DPB) e o Eekhoutcentrum de Kortrijk, com o apoio da Câmara Municipal de Almada e do Ministério da Educação de Portugal, estão a participar no programa europeu “Leonardo da Vinci”, cujos propósitos consistem em apoiar as escolas e centros de formação a melhorar os seus conhecimentos, promovendo-se a qualidade e a inovação na educação.

A EPA e o VTI participam com o projeto “Teach, Learn and Quality” (Ensinar, Aprender e Qualidade), em conjunto com outras escolas europeias, oriundas da Finlândia e Catalunha (Espanha).

No projeto há mais parceiros como empresas de negócios, serviços de apoio pedagógico, centros de forma-



Participantes do projeto em frente da Escola Profissional de Almada

ção de professores, organizações de treinamento didático e Ministérios da Educação. A cooperação entre as escolas e as empresas deverá ser reforçada, através de novas metodologias e da adoção de um sistema de

qualidade educacional.

Os objetivos principais deste projeto são o desenvolvimento de métodos de ensino e aprendizagem motivadores e criativos; aprender e ensinar na indústria e serviços (“In-company-

classes”) e a implementação da autoavaliação como parte de um sistema de qualidade na escola. Neste âmbito, a cooperação entre as escolas e as empresas é essencial.

Prevê-se que, através do mesmo, se crie um site interativo (www.tlq.be; em construção), dando a conhecer os seus objetivos, recursos e progresso do projeto; um manual de implementação de autoavaliação; um manual de métodos de ensino/aprendizagem criativos e motivadores; e um manual sobre aprendizagem e ensino na indústria/serviços “In-company-classes”.

Neste processo, Almada assume um papel de relevo. No concelho, teve lugar a reunião internacional de arranque do projeto (de 4 a 8 de outubro) e a Conferência Internacional Final no Convento dos Capuchos, em Junho de 2012.

ibérico

Les SAVEURS du SOLEIL



Churrascaria • Traiteur



Uma vasta Equipa de profissionais a seu serviço



Aberto de Terça a Sábado das 9H00 às 19H00
Domingo das 9H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H00

Chaussée de Mons, 576 - 1070 Bruxelles

Tél: 02 526 84 00 - Fax: 02 526 84 09

E-mail: contact@ibericos.be

www.ibericos.be



Parking
GRATUITO
120 lugares

Dégustation de vins portugais

L'importateur de vins, Casa Nogueira, a organisé le lundi 8 novembre, une dégustation gratuite des grands vins du Portugal. La dégustation a eu lieu dans le Restaurant Sainte Anne, à Auderghem.

Observatório da Língua Portuguesa passa a integrar plataforma do Sapo

O Observatório da Língua Portuguesa, parceiro do Portugal Digital, atualizou o seu sítio de internet, com uma transformação que incluiu o seu alojamento na plataforma do Sapo. A nova morada do Observatório é www.observatorio-lp.sapo.pt.

Os responsáveis da entidade classificam esta mudança como o "início de um novo ciclo", prometendo a interação com "instituições para quem a lusofonia constitui uma causa". O novo portal do Observatório irá mostrar o português "como nunca ninguém o viu".

No portal do Observatório da Língua Portuguesa já podem ser encontradas informações sobre a geopolítica da língua, testes e exercícios, assim como dados estatísticos sobre os falantes de português e as línguas na Internet.

Agora integrado no Sapo, portal do grupo Portugal Telecom, o Observatório da Língua Portuguesa mantém uma série de parcerias com várias instituições, entre elas a CPLP, a Fundação Cidade de Lisboa, o Ministério da Educação, o Portugal Digital, o Priberam e o Instituto Nacional de Estatística (INE).

4º Jantar/Conferência organizada em Bruxelas

Basílio Horta convidado do Portugal Network



Basílio Horta

Realizou-se na quinta-feira da semana passada, no dia 18 de novembro, a quarta edição do jantar/conferência Portugal Network, no Auto-world, em Bruxelas. O evento foi organizado em colaboração com o Clube Português do Benelux e o orador convidado foi Basílio Horta, Presidente da AICEP Portugal Global que falou sobre "A importância da União Europeia na resposta aos atuais desafios à economia portuguesa".

O Portugal Network é um grupo de portugueses que trabalham nas instituições comunitárias e em tudo o que vive à sua volta: Parlamento, Comissão, Reper, Nato, mas também empresas de consultadoria. "Move-nos a vontade de contribuir para a criação de um network português em Bruxelas. Queremos ser portugueses ativos em Bruxelas" diz o grupo organizadores composto por Ana Ochoa (CGD), Duarte Marques (PE), Eduardo Oliveira (CE), Elisa Reynolds (CE), Francisco Proença Garcia (NATO), Henrique Burnay

(Eupportunity), Hugo Carradinha (European Generics), Inês Sérvalo Correia (CE), Ivone Gravato (Lusa), João Vacas (PE), Maria do Rosário Homem (CE), Marta Alegrias (PE), Miguel Franco e Abreu (REPER), Patrícia Galvão Teles (REPER), Pedro Velasco Martins (CE), Sónia Neto (CE), Telmo Baltazar (CE) e Teresa Pinto de Rezende (PE).

Esta foi a primeira vez que o Portugal Network teve um orador convidado "que vem de fora do universo das instituições". Basílio Horta é licenciado em Direito e diplomado no Curso Complementar de Ciências Políticas-Económicas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi cofundador do partido CDS (hoje CDS-PP), onde ocupou os cargos de Secretário-geral e Vice-Presidente da Comissão Política Nacional e Presidente da Mesa do Congresso. Foi Deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, Ministro do Comércio e Turismo, Ministro de Estado, Ministro da Agricultura,

Comércio e Pescas. Foi também Vice-Presidente da Assembleia da República, membro do Conselho de Estado, candidato à Presidência da República e representante permanente de Portugal na OCDE.

Atualmente é Presidente do Conselho de Administração da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e professor associado convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

Foram convidados dois 'discussants' para comentar e lançar o debate na sequência da intervenção do orador principal: João Aguiar Machado, Diretor-geral adjunto, DG Trade e Jaime Quesado, Coordenador do Projeto Nova Competitividade.

"O projeto europeu vive seguramente tempos conturbados. Será uma obra sempre em mutação, um objeto político não identificado - nas palavras tantas vezes recordadas de Jacques Delors -, que nenhum europeu pode hoje ignorar" come-

çou por dizer Basílio Horta. "Sabemos, em Portugal, da importância da União Europeia para o nosso país, nos diferentes aspetos que compõem a nossa realidade nacional. Acompanhando e reforçando este reconhecimento, temos as inequívocas tendências de igual sentido expressas, ao longo dos anos, pelos portugueses, nos estudos realizados sobre a sua identificação com o projeto europeu".

O Presidente da AICEP aposta que para a competitividade europeia, "o crescimento e o emprego exigem uma indústria vibrante e sustentável, sendo, neste contexto, crucial a existência de PMEs inovadoras e capazes de concorrerem nos mercados internacionais".

Basílio Horta afirmou que "no projeto europeu, ainda e sempre em construção, é obrigatória a empenhada participação de cada Estado membro, em sintonia com as suas especificidades. Cada um de nós terá a responsabilidade de criar laços, facilitando a interação entre as instituições europeias e a realidade do tecido nacional". Por isso garantiu que a Aicep Portugal Global "tudo fará para facilitar essa aproximação e concertação", sendo nesse contexto que, em Maio de 2011, vai organizar uma sessão de divulgação sobre mecanismos e oportunidades decorrentes dos Projetos de Cooperação Externa. Em Março, realizará uma missão empresarial ao BERD. "Esperamos assim contribuir para uma maior proximidade entre o tecido empresarial português, em especial as PMEs, e os diferentes instrumentos e oportunidades existentes".

Antes de Basílio Horta, o Portugal Network convidou por exemplo, o então Embaixador de Portugal na Reper Lobo Antunes e João Vale de Almeida, Chefe de Gabinete de Durão Barroso.

Supermercado Ibérico comemorou primeiro aniversário

O supermercado Ibérico festejou este mês de novembro o seu primeiro aniversário. O balanço da atividade após um ano de funcionamento é animador, o público aderiu ao novo espaço e criaram-se novos hábitos. Após ultrapassar os problemas inerentes ao começo de qualquer negócio, o Ibérico entra na fase de crescimento.

A Comunidade portuguesa está de parabéns pois este espaço para além de ter verificado uma grande aderência por parte dos Portugueses recebeu também outras nacionalidades, tal como previsto inicialmente por José Roxo. Gregos, espanhóis, italianos e brasileiros foram também outras Comunidades estrangeiras estabelecidas na Bélgica que apoiaram e aderiram a este espaço. Claro está que o sucesso está provado e a festa de aniversário do primeiro ano de existência foi comemorada com um cocktail oferecido aos clientes e convidados.

O evento contou com a presença do Embaixador de Portugal Vasco



Momento do corte do bolo

Bramão Ramos e o recém chegado à Bélgica João Terenas, Responsável da Secção consular, individualidades que nos vão habituando com a sua presença neste tipo de organizações e outras, para apoiar a

Comunidade nas suas iniciativas, entre outras personalidades que também quiseram assim testemunhar e associar-se ao sucesso do supermercado Ibérico.

Durante a tarde, os clientes foram

também brindados com um espetáculo de palhaços para as crianças e entrega de balões no exterior. No interior foram previstas mesas representativas de cada país dos quais o Ibérico fornece produtos, como é o caso de Portugal, Brasil, Espanha e Grécia.

O supermercado Ibérico está para ficar, claro está com muito trabalho e esforço por parte dos investidores, mas é certamente um grande passo nos investimentos portugueses na Bélgica. É de facto uma grande mostra de investimento financeiro e humano nacional em território belga a nível comercial. Neste ramo de atividade foi e continua a ser uma grande aposta e a prova ao final de um ano que os Portugueses podem e devem fazer mais e melhor em prol da Comunidade e da marca "Portugal".

Estão de parabéns os proprietários José Roxo e o seu filho Alexandre Bemposta.

■ Paulo Carvalho

O único jornal

português

editado

na Bélgica

www.lusojornal.com

Mudança de direção no Escritório de Representação de Bruxelas

Isaura Rovisco substitui Ana Ochôa na Caixa Geral de Depósitos

A Diretora do escritório de representação da Caixa Geral de Depósitos em Bruxelas, Ana Ochôa, deixou a capital belga rumo ao Canadá onde vai instalar a CGD. Em Bruxelas deixou o lugar para Isaura Rovisco que era desde agosto de 2006 a Coordenadora de Gabinete da Unidade de gama Alta e Affluent da CGD em Lisboa, gerindo uma carteira de clientes dispersa por vários países (Brasil, Estados Unidos e Canadá).

Ana Ochôa faz balanço positivo

LusoJornal: Como surgiu o convite para ir para o Canadá?

Ana Ochôa: A experiência profissional na Bélgica foi bastante enriquecedora e o convite, por parte da Caixa, premiou esse desempenho e o dinamismo demonstrado por esta delegação. A abertura da Caixa, no Canadá, constitui um enorme desafio e uma oportunidade para consolidar os laços já existentes com os Portugueses residentes neste país, e vai encontro da vertente internacional do Grupo, com expressão em 4 continentes e, em mais de 24 países.

LusoJornal: Que balanço faz destes anos à frente da Caixa Geral de Depósitos em Bruxelas?

Ana Ochôa: O balanço é extremamente positivo, a Caixa Geral de Depósitos tem fomentado o desenvol-

vimento de relações fortes com os Clientes, criando laços de confiança e incentivando políticas de proximidade. O nosso Banco privilegiou todas as iniciativas que pudessem trazer valor acrescentado para a Comunidade tendo promovido vários projetos sob o lema ser "Ser Caixa Fã de Cultura/Desporto/Solidariedade". O aumento do volume de negócio proveniente da Bélgica e o incremento do número de clientes foi resultado desta abordagem sendo consolidado pelo reconhecimento dos nossos Clientes.

LusoJornal: A mudança de escritório teve algum efeito negativo?

Ana Ochôa: A Caixa melhorou e ampliou as suas instalações em Bruxelas, resultado da afluência e da confiança dos Clientes no nosso Escritório de Representação. Há uma permanência da proximidade física à Embaixada de Portugal, existindo um relacionamento institucional bastante profícuo, e às zonas residenciais da Comunidade portuguesa. A reação das pessoas que nos visita é muito positiva e simpática!

LusoJornal: Que mensagem deixa à Comunidade Portuguesa radicada na Bélgica?

Ana Ochôa: Neste momento de partida, gostava através do LusoJornal, órgão de comunicação social impor-



Isaura Rovisco

tante junto da Comunidade, de agradecer, de forma bastante expressiva, a todos os funcionários das Embaixadas portuguesas representadas em Bruxelas, aos membros e representantes do movimento associativo e das Comunidades e, em especial, a todos os Portugueses residentes neste país pela sua disponibilidade, pelo seu apoio e pela sua confiança! Desejando, igualmente, à Dra. Isaura Rovisco um excelente trabalho que, estou segura, terá bastante sucesso.

Isaura Rovisco à descoberta da Comunidade

LusoJornal: Como lhe surgiu este convite para dirigir o escritório de

representação da CGD em Bruxelas?

Isaura Rovisco: O convite surgiu após 10 anos de experiência na área internacional da CGD, especialmente com clientes não residentes em Portugal. A aproximação às Comunidades portuguesas radicadas fora de Portugal acabou por ser mais profunda, quando em 2007 coordenei uma equipa de gestores que fazia o acompanhamento e a gestão de clientes com carteiras de volume mais significativo e forte envolvimento com o Grupo Caixa Geral de Depósitos, espalhados por inúmeros países. Em especial, este último projeto deu-me a motivação suficiente para continuar a trabalhar este segmento que tem, cada vez mais, um papel importante e decisivo para o desenvolvimento do nosso país.

LusoJornal: Quais foram as suas primeiras ações na Bélgica para conhecer os clientes?

Isaura Rovisco: Acabada de chegar, pois só passaram 2 semanas e ainda me considero em fase de instalação, tento dar continuidade ao trabalho efetuado pelos anteriores responsáveis e que tem como principal objetivo aproximar a CGD dos clientes. Como tal, tenho participado nos atendimentos que a CGD possui junto de 3 associações portuguesas (APEB, Emaús e O Elvas) e da REPER, para além de estar a fazer o atendimento

diário do nosso Escritório, situado no centro da cidade de Bruxelas. Só assim é possível dar a conhecer-me, compreender, identificar e sentir as necessidades dos clientes.

LusoJornal: Que características acha que tem a Comunidade portuguesa radicada na Bélgica?

Isaura Rovisco: A Comunidade portuguesa radicada na Bélgica tem vindo a demonstrar um nível elevado de estabilidade que facilmente se pode comprovar pelo nível de escolaridade que tendo vindo a aumentar, pelo bom conhecimento da língua local e numa forte integração no país de destino. Outra característica que facilmente se consegue identificar é o espírito empreendedor, já que o número de empresários ou dos que trabalham por conta própria tem vindo a aumentar significativamente. Outro aspeto, que na minha opinião também faz a diferença, é o movimento associativo, que acaba por ter um papel de dinamizador, determinante na integração dos seus membros.

Podia, facilmente, identificar mais características, até porque cada Comunidade possui marcas, ideias e desejos próprios, contudo, há uma que une e é semelhante em todas e que passa pela vontade de levar a língua e a cultura portuguesa além fronteiras.

■ Carlos Pereira



Açougue Popular



MEGA PROMOÇÃO

Compras com valor superior a:

25€

1 pcte de macarrão
1 lata de atum

GRÁTIS

50€

1 pcte de sal grosso
1 pcte farofa temperada
1 mistura pronta de bolo

GRÁTIS

75€

1 kg de arroz
1 kg de feijão
1 pcte de macarrão
1 Sazon

GRÁTIS

100€

Uma mini-sexta básica
com 5 produtos

GRÁTIS

E na comemoração do nosso 2º aniversário você poderá ganhar:

Uma viagem de avião para o Brasil e Uma viagem de avião para Portugal






- Carnes frescas todos os dias
- Peixe congelado
- Bebidas em geral
- Produtos de Portugal e América do Sul



Chaussée d'Alseberg, 34 - 1060 Bruxelles

Tel: 0475 50 24 42

Sorteio dia 19/12/2010 as 14H00

Homenagem a José Saramago na APEB

A APEB vai organizar uma homenagem a José Saramago, no próximo dia 28 de novembro a partir das 16h00, com intervenções alusivas à sessão

Segue-se um trabalho evocativo da vida e obra do autor: "O Homem e o Ribatejo" com seleção de textos de "A Terra do Pecado" e "Pequenas Memórias". Nesta homenagem vai participar o rancho da APEB "Raízes de Portugal".

Também vão ser lidos textos de "Levantado do Chão" lidos com apoio e exibição do Grupo Coral Feminino da APEB.

Haverá ainda leitura e declamação de outros textos relativos à obra de José Saramago.

O evento vai ter o apoio audiovisual da Secção multimédia da APEB, da Fundação José Saramago e do Instituto Camões.

Um texto da obra "As Intermittências da Morte" será acompanhado pela execução da Suite n°6 Opus 12 de Bach para violoncelo, por Bruno Espiola.

O encerramento solene do evento vai contar com a intervenção do Embaixador Vasco Bramão Ramos.

Peinture: Sónia Aniceto à Anvers

A l'invitation de Rebecca Lenaerts, Sónia Aniceto a participé à l'œuvre/installation du projet Tekvogels/Oiseaux Voyageurs, au Musée de la Photographie d'Anvers, du 21 octobre au 14 novembre. Le vernissage a eu lieu le 9 novembre, à partir de 17 heures.

Chansons de Maria Bethânia à Bruxelles

Les chansons de la brésilienne Maria Bethânia ont été chantés les 11, 12 et 13 novembre au Bouche-à-Oreille, à Bruxelles, d'après une initiative de l'association «D'Arte». Ana Milena Gaspar, Beatriz Muñoz, Carmen Lozano, Cristina Rosal, Eugénio Valcarcel, Maria João Alfaiate et Sébastien Rolin ont été accompagnés par Pierre Gillet (guitare), Thibault Dille (piano et accordéon), Miguel Rosal (contre-basse), Julien Delbouck (saxophone) ainsi que Louis Gillet, Louis Van Maele et Mateo Muñoz (percussions).

Diretor de programas da RTP confirma ao LusoJornal RTP vai acabar com os Contactos em abril de 2011



José Fragoso, Diretor de programas da RTP

A Direção de programação da RTP prepara-se para suprimir a partir de abril do próximo ano, os programas Contacto, substituindo-os por um programa realizado a partir de Lisboa.

Atualmente há 14 programas Contacto, produzidos por produtoras nas Comunidades e com um forte impacto junto dos Portugueses que residem no

estrangeiro. O Europa Contacto é produzido pela OLB, empresa dirigida por Miguel Quaresma que, contactado pelo LusoJornal disse não ter ainda sido notificado do fim do programa.

"Não se trata de acabar com um programa, mas de fazer evoluir um modelo que dura há vários anos na RTP Internacional" confirmou ao LusoJornal José Fragoso, Diretor de

programação do canal público português. Foi aliás José Fragoso quem, em 2002, lançou o primeiro Europa Contacto, com Miguel Quaresma. Na altura José Fragoso estava na Direção dos Canais Internacionais da RTP, antes de ocupar o cargo de Diretor da rádio TSF e agora estar de novo na RTP. José Fragoso tinha anunciado a evolução do projeto no dia 3 de março deste ano, numa sessão na Assembleia da República. "Vamos manter a essência das notícias das Comunidades, das histórias e reportagens produzidas pelo mundo fora, mas garantindo mais atualidade, melhor tratamento noticioso, alargamento da informação a outros países e regiões que hoje ficam de fora da atual rede de 14 Contactos e um valor acrescentado de conteúdo só possível num programa com outro formato e outro modelo de produção" explica o Diretor do programas da RTP.

É assim que, a partir do segundo trimestre do próximo ano, "nascerá um novo formato de informação na RTP Internacional que incluirá notícias e reportagens produzidas, como até agora, pelos nossos parceiros da rede Contacto, notícias produzidas pela RTP, e relacionadas com as Comunidades portuguesas, entrevistas e debates" explica José Fragoso ao LusoJornal. "Ou seja, será um formato com duração de 60 minutos - ou um pouco mais, caso a atualidade o

exija -, a emitir duas vezes por semana, produzido num estúdio próprio para o efeito, com capacidade para entrevistar convidados em direto, ao telefone, através da Web ou ainda para realizar debates com vários convidados sobre temas de relevo para os nossos telespetadores espalhados por todo o mundo".

José Fragoso garante que o "novo" programa vai continuar a ter reportagens da atual "rede" Contacto, que também deverá ser alargada a mais países e Comunidades, "e que continuarão a ser produzidas localmente, em cada país, como acontece atualmente". Depois acrescenta que "uma reportagem produzida em Timor, poderá ser complementada com a presença em estúdio de um (ou mais) convidados que acrescentam valor à notícia ou reportagem. Uma peça produzida no Brasil, poderá motivar um direto com um representante da Comunidade portuguesa no Brasil. As comemorações dos Santos Populares, do 25 Abril, do 10 de Junho, serão oportunidades para realizar um programa com reportagens vindas de muitos pontos do mundo onde as nossas Comunidades assinalam esses eventos de forma festiva".

O Europa Contacto vai para o ar todos os 15 dias e tem apresentado regularmente reportagens sobre Portugueses radicados na Bélgica.

■ Carlos Pereira

Atuação no Festival Europavox em Bruxelas

Mazgani lança novo EP ao vivo na Bélgica



Shabryar Mazgani

Depois de lançar o seu segundo disco, "Song of Distance", e de compor a música para a peça de Bertolt Brecht, "O Sr. Puntilla e o seu criado Matti", em exibição no Teatro Aberto, Mazgani irá editar um novo EP intitulado "Mercy".

A partir do dia 29 de Novembro, este EP poderá ser adquirido, exclusivamente nas lojas FNAC, na compra do álbum Song of Distance (CD). Este novo trabalho contém cinco temas gravados ao vivo nos Claustros do Convento de Jesus, em Setúbal, e um tema inédito, "Strike Your Drum", gravado "live on tape" no estúdio Namouche, em Lisboa. "Strike Your Drum" conta

com a participação especial do guitarrista Peixe (da banda Zelig; ex-Ornatos Violeta).

O lançamento em Bruxelas será feito com uma atuação no Festival Europavox Bruxelas, a 4 de dezembro, na sala Rotonde Botanique.

Mazgani é um cantautor luso-iraniano, que deu início à sua carreira com a edição do álbum "Song of the new heart" no final de 2007. Um 'debut' aclamado pela crítica especializada, com grandes canções, de belas melodias e uma poesia que dificilmente se enquadram no facto de ser somente um primeiro disco.

Shabryar Mazgani começou a can-

tar em 2004, contando Leonard Cohen, Nick Cave e Tom Waits como alguns pontos de referência da sua voz artística. Para além da poesia e da intensidade dos seus temas, Mazgani conta também com uma presença em palco digna dessas mesmas referências.

Em Abril de 2010, Mazgani lança aquele que é o seu segundo disco de originais "Song of Distance".

Contando novamente com a produção de Pedro Gonçalves e Hélder Nelson, Mazgani e seus cúmplices recolheram-se no campo e entre caminhos de cabras e olivais, montaram um estúdio improvisado num dos espaços do

Centa (Centro de Novas Tendências Artísticas), tendo gravado 14 canções em cerca de 10 dias. A ambição era encontrar a paixão e a verdade de cada desempenho, a vida de cada canção. O resultado é um disco despojado e nú, que expõe uma voz que canta a solidão dos grandes amores, a falta, a queda e a urgência.

Ao vivo: Shabryar Mazgani (voz, guitarra), Sérgio Mendes (guitarra), Pedro Gonçalves (guitarra), Victor Coimbra (Contrabaixo) e Marco Franco (Percussão).

LusoJornal

www.lusojournal.com

0485 89 84 09

Concert organisé en collaboration avec l'Ambassade du Portugal et l'Institut Camões Œuvres d'António Pinho Vargas par le Charlemagne Orchestra for Europe

Un concert avec des œuvres d'António Pinho Vargas et Robert Schumann aura lieu au Centro Culturel Flagey, à Bruxelles, le 13 décembre prochain, à 19h30, par la 'Charlemagne Orchestra for Europe', dirigée par Bartholomeus-Henri Van de Velde, et avec la participation des solistes Filipe Pinto Ribeiro (piano), Tatiana Samouil (violon) et Justus Grimm (violoncelle).

Ce concert est organisé en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en Belgique, l'Institut Camões et la Banque BCP.

Le Charlemagne Orchestra for Europe (COFE) débuta sa première saison de concerts au Conservatoire Royal de Musique à Bruxelles, pour un public plutôt restreint de quarante personnes. Au fil des années, le nombre de mélomanes a augmenté considérablement, de sorte que la salle du Conservatoire ne suffisait plus. L'orchestre a trouvé sa place au

Studio 4 à Flagey.

Le Charlemagne Orchestra for Europe est dirigé par son fondateur et directeur musical, Bartholomeus-Henri Van de Velde. Il représente 27 nationalités et comporte uniquement les meilleurs musiciens professionnels, choisis par audition.

L'orchestre se produit régulièrement au Concertgebouw Amsterdam et en Belgique, Luxembourg et aux Pays-Bas. Il méritait donc une dénomination plus appropriée et poursuit son chemin en tant que «Charlemagne Orchestra for Europe» (COFE). Pendant toutes ces années, il n'a bénéficié d'aucun subside gouvernemental. Il appartient au public et au monde des affaires, auxquels il propose des partenariats.

Maestro Van de Velde s'est produit partout dans le monde comme chef invité acclamé, notamment par des ensembles tels que l'Orchestre Philharmonique hongrois à

Budapest, le Yamagata Symphony Orchestra au Japon ou l'Orchestra Filharmónica à Buenos Aires. Il a collaboré avec de grands artistes, parmi lesquels on retrouve Mstislav Rostropovitch, Nobuko Imai, Gary Hoffman, Marie McMaughlin, Iwona Sobotka, Yuzuko Horigome, Olga Pasichnyk, Jean-Claude Vanden Eynden, Ronald Vanspaendonck, Eugenio Toussaint, Martin Cousin, Liu Fang, Maria Gavrilova, Lorenzo Gatto et beaucoup d'autres.

Bartholomeus-Henri Van de Velde débute sa carrière professionnelle comme violoniste en Belgique, son pays natal. Il étudie la direction d'orchestre à la très renommée Pierre Monteux School for Advanced Conductors et au Tanglewood Center for the Arts, aux Etats-Unis, avec des maîtres célèbres tels que Charles Bruck, Seiji Ozawa, Enrique Arturo Diemecke et Jorma Panula.

António Pinho Vargas est un compo-

siteur portugais né à Vila Nova de Gaia en 1951. Après sa licence d'histoire, il obtient le diplôme final de piano au Conservatoire de Porto. Il termine ses études en 1990, après trois ans de composition auprès de Klaas De Vries au Rotterdams Conservatorium. Depuis, António Pinho Vargas enseigne la composition à l'«Escola Superior de Música de Lisboa».

Le compositeur montre également un grand enthousiasme pour la musique de jazz. Il fait des tournées avec son band dans toute l'Europe, les Etats-Unis d'Amérique, Cape Verde, l'Afrique du Sud et Macao.

En outre, il compose un grand nombre d'œuvres pour le théâtre et le cinéma pour lesquels il obtient plusieurs Awards pour la meilleure bande sonore.

Programação cultural da livraria Orpheu

Uma conferência sobre "O Mar, Dimensão estratégica de Portugal" será proferida esta terça-feira **23 de novembro**, por Fernando José Correia Cardoso, na Livraria Orpheu, em Bruxelas.

"Este encontro proporcionará uma reflexão sobre as vertentes que integram o perfil marítimo do país e um debate sobre a relevância que assumem no âmbito nacional e no contexto internacional" diz uma nota dos organizadores.

Fernando José Correia Cardoso é licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pós-graduado em Direito Comunitário e em Direito Internacional do Mar. É tam-

bém Jurista na Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia e autor de numerosos trabalhos sobre Direito comunitário das Pescas e Direito do Mar.

Até **28 de novembro** está na Orpheu uma exposição de pintura de Filipa Figueiredo intitulada "Disnatura".

"O nome da exposição... retrata a escassez de espaço em que o Homem e os restantes seres vivos que o rodeiam vivem. A construção desenfreada e a destruição e aniquilação dos espaços verdes, o lugar aos prédios em vez das árvores, e a procura constante da grande maioria dos homens para viver segundo estes parâmetros, fugindo do que nos é

mais intrínseco e natural, como observar, tratar e tocar numa árvore ou planta, como caminhar descalço sobre a terra..." escreve Filipa Figueiredo, uma jovem artista plástica, natural de Oeiras e a viver em Leça da Palmeira.

Na quinta-feira, **28 de outubro**, Fernando Camilo Ferreira apresentou o "Dicionário de Dúvidas, Dificuldades e Subtilezas da Língua Portuguesa" (ed. D Quixote) de Edite Estrela, Maria Almira Soares e Maria José Leitão, em presença das autoras. No dia **10 de novembro** a Orpheu apresentou a revista Pormenores (Alentejo), na presença de Paulo Barbosa, um dos 3 diretores (com

Ângela Mendes e Alcides Parreira). A apresentação foi feita por Filipa Pimentel.

No dia **17 de novembro** foi apresentada na Orpheu a revista Lusobelgae, publicada pelo Office for Urban Reporting (OUR), cujo primeiro número é consagrado aos Portugueses de Bruxelas.

Uma revista que evoca, com textos e com imagens a "Bruxelas Portuguesa": os seus bares, clubes, restaurantes, livrarias, monumentos, e particularmente o seu povo e a sua história.

Orfeu, livraria portuguesa e galega
www.orfeu.net



Restaurant L'Océan 1
Spécialisé dans le poisson et les fruits de mer. C'est aussi une poissonnerie et un lieu vivant de rencontre autour du bar où se mêlent plaisir et convivialité.

Avenue Stalingrad, 94
1000 Bruxelles
Tél: 02 513 30 38
Email: info@royale-ocean.be
Site: www.royale-ocean.be



Restaurant L'Océan 2
Dans une décoration agréable, les cuisiniers s'efforcent de vous mettre en appétit, en faisant griller, devant vous, poissons et fruits de mer, pendant que le chef prépare, sous vos yeux, de magnifiques portions de fruits de mer, à peine sortis duvier qui vous accueille à l'entrée du restaurant.

Avenue Stalingrad, 112
1000 Bruxelles
Tél: 02 512 37 07
Email: info@royale-ocean.be
Site: www.royale-ocean.be



Restaurant St. Anne

Tous les dimanches un plat traditionnel portugais :

- Bouillon à la Portugaise - Cochon de lait au four
- Haricots à Transmontana - Morue au four

- Tous nos plats sont a emporter
Cochon de lait, Chevaux, etc.

- Nous vous proposons notre cuisine portugaise. Spécialités de poissons et fruits de mer.
- Prix agréables pour toutes les bourses.
- Salle privée pour banquet, conférence (± 50 cvts).
- Parking aisé.

Fermé dimanche soir et lundi
Chaussée de Tervuren, 85 - 1160 Bruxelles
Tél: 02/672.00.29 - 0476/904.193

Leituras de Saramago em Bruxelas lembraram 88º aniversário

Uma cadeia de leitura em 83 cidades assinalou na semana passada o 88º aniversário de nascimento de José Saramago, numa homenagem do Instituto Camões ao "grande génio" e Nobel da Literatura que morreu a 18 de junho de 2010. Bruxelas fez parte das cidades que lembraram Saramago.

A informação foi dada à agência Lusa pela Presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho, que referiu que a cadeia de leitura nas redes de docência, diplomática e consular e de centros culturais foi também uma forma de "promover a língua portuguesa".

Oitenta e três é o total das iniciativas promovidas pelo Instituto Camões em 26 cidades dos quatro continentes: África, América, Europa e Ásia.

Na Europa a efeméride foi assinalada em Bruxelas, mas também em Freiburg, Marburg, Aachen e Saarbrücken (Alemanha), Viena (Áustria), Lille e Marselha (França), Utreque (Países Baixos), Varsóvia e Poznan (Polónia) e Leeds (Reino Unido).

"José Saramago está traduzido em várias línguas e já era muito conhecido antes do Nobel", sublinhou a Presidente do Instituto Camões, recordando que em 1997, quando presidia ao Instituto Português do Oriente (IPOR), levou o autor à China na altura em que foi editada a tradução chinesa de "Memorial do Convento" e ali teve o "o privilégio de testemunhar como era reconhecido".

O programa da iniciativa incluiu a projeção do documentário "Ensaio sobre o teatro" de Rui Simões, e do filme "Ensaio sobre a Cegueira" de Fernando Meirelles, além da leitura de excertos da obra do Nobel da Literatura. Embora a maioria das iniciativas decorreu a 16 de novembro, há locais onde os eventos se realizaram antes ou depois desta data.

Para a Presidente do Instituto Camões, esta cadeia de leitura é "uma forma de continuar a recordar e assinalar a obra de José Saramago que perdura além da vida dele".

Ana Paula Laborinho disse ainda que as "inúmeras manifestações" que chegaram ao Instituto provenientes de todo o mundo, das quais deu conta à Fundação Saramago, mostram como o escritor nascido em Azinhaga do Ribatejo era "conhecido e muito querido em todo o mundo".

Escreva-nos para :
belgica@lusojornal.com

Equipas portuguesas continuam a liderar campeonato belga de futebol

A equipa do FC Porto de Bruxelas continua a liderar o Campeonato da primeira divisão da Federação Trabalhista de Futebol (FTF) com 19 pontos, tantos como o Milli Genclik, e com o mesmo número de jogos (8). As duas equipas ganharam 6 jogos, empataram um e perderam outro, mas apenas separa as duas, a diferença de golos.

O Vila Real está em terceiro lugar e o Alma Benfica em quarta posição, as duas equipas também estão empatadas com 17 pontos, e também apenas as separam a diferença de golos.

O CAD Ixelles está em sexto lugar, com 12 pontos, o Belenenses está em 9º lugar com 6 pontos e o último é o Vimieirense com apenas 3 pontos (apenas venceu um jogo e perdeu os outros 7).

Na segunda divisão, o Beira Alta lidera com 16 pontos. O Campomaiorense está em terceiro lugar com 15 pontos, mas com menos um jogo. O Sezurense está em 5º lugar com 7 pontos em 7 jogos, mas o Penalva está em 6º lugar, com 6 pontos, e menos um jogo.

Na terceira divisão, o Vila Real está em 10º lugar a 11 pontos do primeiro classificado. Mas a quarta divisão é comandada pelo Alma Benfica com 19 pontos, com largo avanço em relação ao segundo classificado que tem apenas 15. O belenenses está com 10 pontos, na 4ª posição e os Lusitanos estão em 8º lugar com apenas 4 pontos.

Na primeira divisão do Campeonato da ABSSA, o Portugal FC encontra-se atualmente em 6º lugar com 16 pontos, enquanto que o primeiro classificado é o Irlanda FC com 28 pontos. Nesta divisão já foram jogados 11 jogos.

Para finalizar, na BXL Euroleague (sponsored by UEFA), Portugal continua em último lugar.

Portugal perdeu 2-5 contra o Chipre, perdeu 1-2 contra a Itália, perdeu 2-3 contra a Bélgica, perdeu 1-3 contra o Reino Unido, e perdeu 1-2 contra a Finlândia. Foi adiado para data posterior, o jogo com a Áustria, previsto inicialmente para o dia 7 de novembro.

Senhor dirigente desportivo envie-nos as notícias e os resultados das suas actividades para : belgica@lusojournal.com

Jovem piloto morou na Bélgica mas mudou-se para Angola

Automobilismo: Duarte Ferreira com um pé na Indy Car



DR Duarte Ferreira com a mãe em Indianápolis

O jovem piloto Duarte Ferreira que morou muitos anos na Bélgica e agora se mudou para Angola, acaba de concretizar mais um sonho de criança: fez testes para a fórmula Indy Car. "Foi uma grande honra de levar o nome de Angola e ser o primeiro angolano a chegar ao mais alto patamar" disse ao

LusoJornal. "Foi também com enorme orgulho de por o nome da Ls Sports (empresa Angolana) num carro que atinge os 320 km/h".

Duarte Ferreira foi recebido nos Estados Unidos "na Meca do desporto automóvel", em Indianápolis, por Roger Bailey, Diretor executivo da "Indy Car

Series" que disse ter "imenso prazer em receber o primeiro representante de Angola, um país que se encontra em pleno desenvolvimento".

A Indy Car é o mais alto patamar do desporto automóvel no Continente Americano, enquanto que a Fórmula 1 é mais prestigiada na Europa, no Continente sul-americano e um pouco na Ásia.

Ao passar este teste, Duarte Ferreira, piloto da LS Sports, será o piloto angolano e africano mais novo a chegar à Indy Car Series, e o único piloto de todos os países de expressão portuguesa a fazê-lo, excluindo o Brasil.

O jovem piloto espera começar na próxima temporada 2011 em "Indy Ligth", na "Sam Schimt", podendo passar já a partir de 2012 ou 2013 para a categoria principal.

A "Sam Schimt" é a mais titrada e a melhor equipa da categoria. Duarte Ferreira foi acompanhado e aconselhado pelo piloto brasileiro

Bruno Junqueira.

"Depois desta primeira fase de testes iremos voltar a Angola para nos reunirmos com todas as pessoas interessadas por este projeto e criar uma estratégia de trabalho" disse ao LusoJornal António Ferreira, pai do jovem piloto. "Se tudo correr bem voltaremos com a equipe fazer um treino de 4 dias, no mês de dezembro, onde eles contam com a participação do Duarte, devido ao seu currículo e aos últimos excelentes resultados alcançados".

António e Zélia Ferreira, os pais do piloto, que durante muito tempo tiveram em Bruxelas o restaurante A Tasquinha, acompanharam o filho aos Estados Unidos. O piloto fez carreira nos karts na Bélgica antes de se mudar para Angola, mas esta temporada estreou-se no Campeonato de Fórmula 3 Sul-Americana.

■ Manuel Martins

Filipe Vieira et Amândio Paz (PT-Kids) sur les plus hauts podiums du karting belge

Les deux pilotes d'origine portugaise Filipe Vieira et Amândio Paz, qui intègrent l'équipe de karting PT-Kids continuent à faire parler d'eux en gagnant presque toutes les courses dans lesquelles ils participent.

Filipe et Amândio se connaissent dès leurs débuts en karting et se sont toujours montré très grands amis avec beaucoup de respect entre eux, aussi bien sur les pistes qu'à l'extérieur. «Un jour, Delfim Vieira, le père de Filipe, qui était fatigué de voir, pendant certaines durées, l'effort de son fils se perdre à cause d'erreurs commises par différents compagnons d'équipe, exprime l'idée de former la PT-Kids» explique au LusoJornal Carlos Paz, le père d'Amândio.

En 2009 les deux jeunes pilotes ont fait parler d'eux et en 2010 les victoires se succèdent. Chacun de son côté, Filipe Vieira et Amândio Paz ont gagné leurs championnats: de 19.01.2010 a 27.04.2010 le 'City Kart Cup 2010' a été remporté par Amândio Paz et de 03.02.2010 a



DR Amândio Paz e Filipe Vieira

26.05.2010 le 'Championnat Winter First Kart In' a été remporté par Filipe Vieira.

Ils gagnent l'Endurance 2h Eupen du 31 janvier, l'Endurance 6h City Kart du 7 février, l'Endurance 3h Télévie (Firts Kart In) du 21 février, ... Dans la même journée du 23 mars, ils gagnent les Endurances 3h City Kart

e First Kart In. «Filipe roule la première heure et demi à City Kart, part en vitesse pour First Kart In pour démarrer la deuxième endurance dans cette même journée. Amândio finit l'endurance de City Kart en première place, reçoit les primes au nom de PT-Kids et part pour FKI pour rouler la dernière heure et demi. PT-Kids

fini aussi en première place», raconte Carlos Paz.

La liste des victoires est longue. Juste le regret de ne pas avoir pu participer aux 24 Heures de Paris au sein de Cortex. «A cause de problèmes logistiques les équipes Cortex n'ont pas participé à cette endurance».

Plus récemment, le 3 octobre, les jeunes pilotes portugais ont remporté les 24 Heures Eupen dans une équipe élargie, avec 5 pilotes: Filipe Vieira, Amândio Paz, Kenny Geldhof, Gregory Laporte et Mathias Grooten. C'était une équipe de rêve! Kenny Geldhof est Champion mondial 'Karting indoor 2010 Heavy', Gregory Laporte a été Champion mondial 'Karting indoor 2008 Light' et Mathias Grooten a été Champion mondial 'Karting indoor 2008 Heavy' et troisième en '2010 Heavy'.

Filipe Vieira et Amândio Paz sont rentré définitivement dans la cour des grands.

■ Manuel Martins

Voleibol: açorianas do Clube K defrontam belgas em dezembro

Segundo um comunicado da Federação portuguesa de voleibol, as açorianas do Clube Kairós defrontam as belgas do Dauphines Charleroi, no dia 7, 8 ou 9 de dezembro (na Bélgica) e 14, 15 ou 16 de dezembro (casa), na GM Capital Challenge Cup 2011.

Por outro lado há sete árbitros portugueses implicados nas competições internacionais de Indoor disputadas sob a égide da Confederação Europeia de Voleibol (CEV). António Sobral arbitra no dia

14/15/16 de dezembro o jogo VDK Gent Dames (Bélgica)-TVC Amstelveen (Holanda), da Challenge Cup, femininos.

Por seu lado, Marcelino Tavares arbitra no dia 6 de dezembro o jogo CAI Teruel (Espanha)-Noliko Maaseik (Bélgica), da Liga dos Campeões, masculinos, e no dia 8 de dezembro o jogo Knack Randstad Roeselare (Bélgica)-Panathinaikos Athens (Grécia), da Liga dos Campeões, masculinos.

Futebol: Costinha esteve na Bélgica para observar "emprestados"

O Diretor desportivo do Sporting, Costinha, esteve na Bélgica a observar Nuno Reis, Renato Neto e William Owuso, jogadores emprestados pelo clube ao Cercle Brugge, mostrando-se satisfeito com o trabalho que está a ser desenvolvido.

"Esta foi a primeira vez que vim à Bélgica, mas não será a última. Os jogadores foram emprestados porque temos a convicção de que no futuro serão muito úteis ao clube e é importante saberem que estamos atentos ao trabalho que desenvol-

vem", disse Costinha em declarações ao site oficial do Sporting.

O diretor de futebol do Sporting assistiu ao encontro do Cercle Brugge com o Anderlecht e mostrou-se muito satisfeito, não só com as exibições dos "leões", como pelas apreciações que recebeu dos responsáveis belgas sobre o trabalho desenvolvido pelos atletas "leoninos".

AGENDA

Dia 28 de novembro
Homenagem a José Saramago
APEB, Rue de Belgrade, 120
1060 **Bruxelas**.

Dia 3 de dezembro, 18h00
Pedro Olayo (Filho)
Livraria Orfeu, Rue du
Taciturne 43
1000 **Bruxelles**.

Dia 4 de dezembro, 18h00
Conferência sobre a
República por António
Ventura
Livraria Orfeu, Rue du
Taciturne 43
1000 **Bruxelles**.

Dia 5 de dezembro
St Nicolas - Festa e prendas
para as crianças
APEB, Rue de Belgrade, 120
1060 **Bruxelas**.

SuDoKu do LusoJornal

5	3						8	9
7				9				3
			6					
	5	8				1		
				3				
			9				3	5
					2		9	
2					3			7
4	9						2	5

Adivinhas

- O que é que na mesa se parte e reparte, mas não se come?
- Tem coroa e não é rei, tem escamas e não é peixe. O que é?
- Sou torto, mas assim torto roubo a vida ao mais direito, sem ser de veneno feito mas com certo aparato, solto não faço mal, e preso, mato.
- Uma dama delicada, delicada no comer, que mastiga e deita fora, engolir não pode ser.
- O que é que fazem todos ao mesmo tempo: velhos, novos e crianças?
- Sou um nobre muito rico. Feito por sábio engenho. Dou-vos tudo quanto tenho, Com quanto tenho me fico.
- Uma senhora delicada com a saia redondinha, ao dançar numa casa deixa-a muito asseadinha.

Quiz

- Como se chama a camada da pele que está à superfície?
- Em que século começaram os Descobrimientos Portugueses?
- Marquez de Pombal chamava-se?
- Como se chama o maior planeta do Sistema Solar?
- O macho da abelha chama-se?
- Qual o maior rio Português?
- Qual a capital da Turquia?
- Onde fica situado o tribunal internacional de Haia?
- Os naturais de Santarém são?
- Porto Moniz fica?

Soluções:
1. Dermo 2. XV 3. Sebastião José de Carvalho e Melo 4. Júpiter 5. Zangão 6. O Mondego 7. Ankara 8. Holanda 9. Escalabitamos 10. Na ilha da Madeira

Sopa de Letras – Mobiliário

T	B	A	S	E	M	F	R	A	T	S	E	R	J	R	D	R	M	O	Z
Z	A	O	F	P	I	A	E	V	P	A	S	A	O	I	R	A	M	R	A
T	F	C	R	S	C	L	M	E	A	R	A	M	S	Q	I	A	O	S	C
A	G	L	E	A	R	E	A	L	L	M	Z	I	T	U	C	R	N	A	O
P	O	I	N	J	E	H	C	O	R	T	I	N	A	S	S	I	O	E	R
E	T	D	S	A	L	O	O					P	T	O	E	L	O	E	
T	A	E	O	D	H	G	N					I	I	M	D	A	R	N	
E	N	A	R	A	A	R	V					R	N	A	A	E	I	T	
X	P	N	D	R	T	U	I					C	P	N	C	X	E	L	
O	A	I	A	M	A	P	V					E	A	E	A	L	E	A	
R	L	R	U	O	M	A	E	Q	V	I	Q	L	N	B	P	E	B	D	O
V	A	B	Q	C	P	D	R	O	R	N	E	O	E	E	V	N	A	N	S
E	C	T	E	H	O	E	I	E	O	H	N	R	B	I	A	R	R	A	J
C	L	O	N	T	R	M	C	C	X	O	I	B	S	T	I	I	L	C	E
H	I	J	U	A	I	I	P	S	A	T	N	A	L	P	N	A	U	P	I
O	S	U	S	M	J	S	L	A	R	S	O	L	A	A	O	S	S	A	R



Soluções: 1. Baralho 2. Ananás 3. Anzol 4. Tesoura 5. Envelhecimento 6. Livro 7. Passoura

Descubra as palavras:

- | | |
|-----------|----------|
| Armário | Cadeira |
| Candeeiro | Cortinas |
| Estar | Jantar |
| Jarra | Mesa |
| Plantas | Quadros |
| Receber | Salão |
| Sofá | Tapete |
| Televisão | |

Rir faz bem

Um bêbado senta-se num auto-carro ao lado de uma senhora. Passado um tempo vira-se para ela e diz-lhe:
- Bolas! Você é muita feia!
- E você está muito bêbado!
- Tá bem, mas eu amanhã já estou bom!

O homem pede à namorada, que era loira, para sair do carro e ver se o pisca está a funcionar. A mulher sai, olha para a luz e diz:
- Está, não está, está, não está, está, não está...

Um sujeito entra num café e diz:
- Quanto custa um café?
- 60 centimos.
- E o açúcar?
- O açúcar é de graça!
- Então dê-me dez quilos, se faz favor

Como é que se chamam os filhos, gémeos, de um informático? Copy, Past.

Num julgamento, diz o réu para o juiz:
- Sr Dr. Juiz, peça para ser julgado à porta fechada.
- Porquê?
- Porque estou constipado...

www.lexisa.be

Guy Lebrun
Richard Bastin

LEXI

Jeux automatiques
Tous jeux de café
Spécialiste bingo
Financement - Bureau

Rue Bollinckx, 310A - 1190 Forest
GSM 0475 52 14 34
Tél. 02 520 93 49 - Fax 02 521 38 24
RENSEIGNEMENTS EN PORTUGAIS (0475 62 69 92)

Costelinha Boucheries - Arroques - Charbonnais
Rue de Belgrade, 77 SAINT GILLES 1190 Bruxelles
(Perto da garagem dos Trams)
Trams: 81, 82 saindo da Gare du Midi
TEL/FAX: 02 534 34 35
www.costelinha.be

A Melhor Carne ao Melhor Preço

Temos carnes de todas as partes do mundo!

Temos Leitões e Cabritos

Cartão Fidelidade

Horário de atendimento:
Segunda à Sábado: 8H30 às 17H00
Sexta: 6H30 às 16H00

Tél / Fax: 02 534 34 35
SERVIÇO DE ENTREGA AO DOMICILIO EM BRUXELAS

EURO ALIMENTAR



Saudades da Boa Cozinha Portuguesa?

Promoções Especiais



Vinho
Monte Velho
4,80€ (garrafa)



Sagres
(24x25cl)
12,50€



Bacalhau
A partir de:
9,00€/kg



Bolo Rei da Casa
9,00€

Especialidades:
Pastelaria e Pão
quente de
hora à hora



CHEGADA CONTÍNUA
Grelhos, couve portuguesa
e outras frutas e legumes

Temos uma
grande variedade
de Pastelaria
Portuguesa e
Salgadinhos.

Nas lojas da Euro Alimentar
 você encontra:

- Queijinhos frescos (cabra e ovelha)
- Frangos caseiros e canjinhas
- Enchidos de todas as regiões

1 Ch. De Forest 175-177 - 1060 Bruxelles
Tél/Fax 02 539 19 30

2 Bl. Jamar, 8 - 1060 St. Gilles
Tél.: 02 537 13 30

3 Rue du Trône, 228A - 1050 Ixelles
Tél: 02 649 90 11

www.euroalimentar.be